



### **MESOTELIOMA PERITONEAL EPITELIÓIDE PAPILAR EM BOVINO LEITEIRO**

Ribeiro, A. P. <sup>1</sup>; Aquime, M. T<sup>1</sup>; Carmo, W. A<sup>1</sup>; Damasceno, P. L. L.<sup>1</sup>; Ferreira, Y. C. R.<sup>1</sup>; Brito, A. B.<sup>2</sup>; Silva, V. A. N.<sup>3</sup>; Melo, H. F. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará – Laboratório de Patologia Animal – Liga Acadêmica de Patologia Animal; <sup>2</sup> Médico Veterinário – Universidade Federal do Pará; <sup>3</sup> Programa de Residência em Patologia Animal – Universidade Federal do Pará.

email:[andressapantojar@gmail.com](mailto:andressapantojar@gmail.com).

**Palavras-chave:** Bovino. Neoplasia. Mesotelioma. Necropsia. Histopatologia.

O mesotelioma é uma neoplasia de células mesoteliais potencialmente maligna, que se caracteriza formação de massas nodulares de tamanho variável e distribuídas nas superfícies serosas. As regiões comumente acometidas são a pleura e o peritônio, podendo ter distribuição local, multifocal ou difusa. No entanto, o pericárdio e a túnica vaginal testicular também podem apresentar esses tumores. Histologicamente os mesoteliomas são subclassificados de três formas: epitelioides, sarcomatosos ou mistos. Os mesoteliomas são neoplasias raras em animais domésticos, sendo descritas principalmente em bovinos e cães. Em humanos existe a relação entre a exposição ao amianto e o surgimento desses tumores. No entanto, em animais, não há provas documentadas na literatura sobre tal relação. Em bovinos a doença se manifesta principalmente na forma de casos isolados, no entanto há relatos de aumento na frequência em rebanhos com alta endogamia. A apresentação clínica varia de acordo com a severidade e região acometida. Os sinais clínicos mais descritos são ascite, dispneia, perda de peso e diarreia. O objetivo deste caso foi descrever os achados clínicos, macroscópicos e microscópicos de mesotelioma em um bovino. Uma vaca, da raça nelore, gestante, com cerca de 9 anos de idade, foi atendida em uma propriedade rural, com histórico de cansaço, emagrecimento e dispneia. O animal veio a óbito após 15 dias do início dos sinais clínicos. Foi realizada a necropsia, na qual se pode constatar lesões nodulares dispersas por toda a extensão da serosa de diferentes órgãos, principalmente nos intestinos, de tamanhos variando de 0,5cm a 30 cm, esbranquiçados e com contornos irregulares. Foram coletados fragmentos das massas, armazenadas no formol 10% para processamento histológico rotineiro. Na histopatologia da serosa do rúmen, superfície do omento e pleura visceral, foram detectadas massas constituídas de projeções papilares,

revestidas por células cuboidais. Estas células apresentavam moderada quantidade de citoplasma eosinofílico, com limites não definidos e núcleos arredondados, com leve anisocariose e nucléolos proeminentes. O diagnóstico mesotelioma peritoneal epitelióide papilar foi baseado nos aspectos macro e histopatológicas das lesões. O principal diagnóstico diferencial, considerando a macroscopia, foi o de tuberculose perlácea, sendo a análise histopatológica fundamental para exclusão dessa importante zoonose.